

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 476 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,96/cota
14/01/2025

Número de cotistas
11.079

Cota
R\$ 103,72
patrimonial

Cota
R\$ 62,00
mercado

Rendimento
101% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 31/12/2024
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

DEZEMBRO 2024

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em dezembro ficou em R\$0,96 por cota. Considerando o deságio de 40,22% nas cotas de fechamento de mercado no dia 30 de dezembro, isso representa um *dividend yield* anualizado de 18,58%, equivalente a 167% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 196% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dezembro representa uma rentabilidade equivalente a 101% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 119% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Ao final do mês de dezembro, a carteira possuía 99,5% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,1% a.a. e IPCA + 8,9% a.a..

Retrospectiva 2024

O ano de 2024 trouxe um cenário ambíguo para o agronegócio brasileiro. Por um lado, observamos diversos desafios significativos, como uma seca histórica que comprometeu pastagens e lavouras de grãos em várias regiões do país, incêndios em áreas de canaviais, e enchentes no estado Rio Grande do Sul. Por outro lado, registramos avanços importantes, incluindo recordes nas exportações de proteínas, um mercado favorável para produtos como açúcar, laranja e café, além da aprovação da Lei do Combustível do Futuro e a regulamentação do mercado de carbono.

No entanto, o aumento nas recuperações judiciais de empresas do agronegócio brasileiro ao longo do ano, trouxe impactos expressivos para o setor, prejudicando a confiança de investidores e credores, bem como o acesso ao crédito. A normalização gradual de alguns segmentos dentro do agronegócio em 2025 pode ajudar na estabilização deste cenário, embora as empresas ainda precisem lidar com custos de financiamento mais elevados.

Especificamente em relação ao Fundo, enfrentamos em 2024 alguns eventos adversos, que buscamos solucionar de forma ativa e diligente. Nos dois casos de empresas que solicitaram medidas cautelares antecedentes a um processo de recuperação, ambas conseguiram reestruturar as dívidas com seus credores sem recorrer à recuperação judicial. Nesses mesmos casos, as estruturas robustas implementadas para as operações dentro do Fundo nos garantiram o recebimento contínuo dos juros remuneratórios e a repactuação do financiamento sem desconto (*haircut*) e com aprimoramento de garantias. Atualmente, essas operações seguem adimplentes e seguindo seu curso normal.



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

DEZEMBRO 2024

Adicionalmente, tivemos um caso de execução de garantia, em que já consolidamos a propriedade da fazenda dada como garantia e estamos em processo de obtenção de posse para posterior venda e recuperação do valor investido. No único caso de recuperação judicial do Fundo, seguimos atuando de forma diligente para que uma vez encerrado o período de blindagem patrimonial imposto pelo processo de recuperação judicial (*stay period*), o Fundo possa exercer seu direito sobre a garantia real visando a recuperação do crédito.

Por outro lado, também pudemos observar o desempenho positivo em diversas operações do Fundo e em devedores que, mesmo em um cenário de mercado desafiador, conseguiram reduzir suas alavancagens e custos de dívida, mantendo operações saudáveis.

Ao longo de 2024, a distribuição acumulada de dividendos ficou em R\$12,19 por cota. Isso representa um *dividend yield* de 19,66%, equivalente a 182% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 214% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto, sobre a cota de fechamento de mercado de dezembro. Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição do ano representou uma rentabilidade equivalente a 110% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 130% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Perspectivas do Fundo para 2025

À medida que nos preparamos para 2025, levamos conosco aprendizados valiosos e uma visão clara de futuro para o Fundo. Continuaremos trabalhando com o compromisso de preservação de patrimônio dos cotistas, buscando soluções para os casos adversos ainda em aberto. Esperamos avanços significativos nessa frente ao longo do ano, reforçando a capacidade da gestão na recuperação de crédito.

No que diz respeito à alocação da carteira, continuaremos a estratégia destacada nas nossas cartas anteriores priorizando a diversificação e a alocação em créditos de menor risco (*high grade*). Embora apresentem menor remuneração, esses ativos oferecem maior segurança e estabilidade ao Fundo.

Desejamos a todos um excelente 2025!

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).



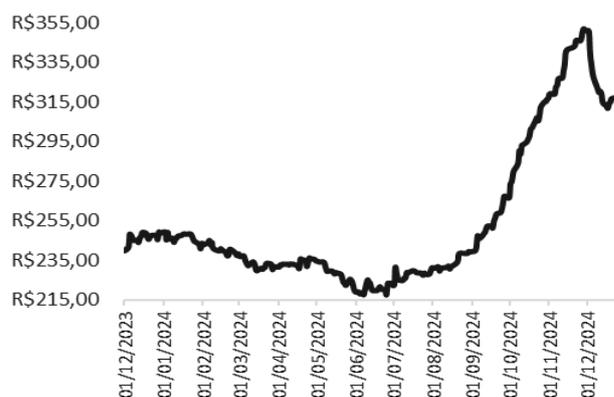
Panorama Setorial - Notas do Consultor



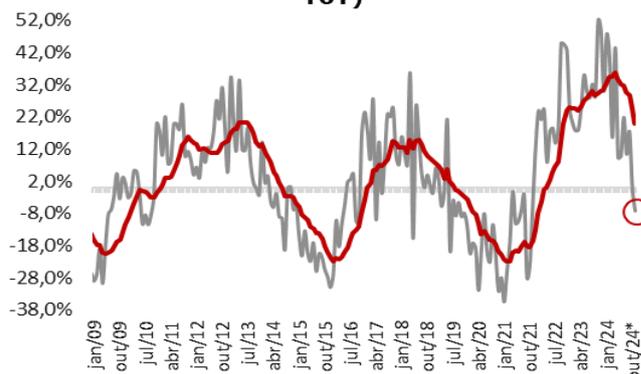
Pecuária de Corte

- Após beirar a renovação dos maiores níveis nominais em toda a série histórica nas últimas semanas de nov/24, o mercado brasileiro do boi gordo se acomodou ligeiramente acima da faixa dos R\$310,00 por arroba bovina, se consolidando significativamente acima do registrado nos 30 meses anteriores. Além da demanda aquecida, a gradual reversão na trajetória de oferta de bovinos para abate foi um fundamento preponderante na dinâmica dos preços em 2024.
- A produção inspecionada de carne bovina do Brasil ao longo do ano muito provavelmente se encerrou nos maiores níveis de toda a série histórica, embora já venha oferecendo indícios de desaceleração. Os abates do 3º tri refletiram uma alta de 14,8% YoY, crescimento significativamente inferior ao observada nos primeiros meses do ano, que ficou entre 20% e 30%. Essa desaceleração no ritmo de crescimento dos níveis de abate pode ser atribuída à redução nos abates de fêmeas, que sob inspeção federal (SIF), registraram sua maior queda interanual desde out/21 no fechamento de nov/24 segundo dados preliminares do MAPA. Ainda que modesta, essa redução aponta uma possível mudança de paradigma nas próximas leituras, sinalizando uma diminuição na oferta de animais e o início de uma inversão na trajetória da disponibilidade de bovinos terminados.
- Do lado da demanda, ainda que existam incertezas em relação às potenciais barreiras não tarifárias chinesas e à maior sensibilidade dos consumidores de carne brasileira aos preços mais elevados, há uma percepção de boa demanda para os primeiros meses de 2025. Fatores como a apreciação do dólar, abertura da cota norte-americana e boas condições de renda no Brasil ainda contribuem para o escoamento resiliente.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo
Dez/23 a Dez/24



Varição interanual dos abates inspecionados federalmente de fêmeas bovinas - Brasil (% YoY)



* Preliminar
Fonte: DATAGRO, com base em dados de Indicador do Boi DATAGRO e IBGE/MAPA

Perspectivas para o setor

- A liquidação dos estoques brasileiros de gado foi acelerada pela forte seca que atingiu a região centro-norte do país ao longo do 1º semestre de 2024, uma adversidade que possivelmente antecipou a trajetória de desaceleração cíclica da oferta, que deve ganhar alguma tração ao longo de 2025. Os indícios de uma transição do ciclo pecuário tem crescido, o que já começa a induzir uma redução significativa da pressão de oferta de fêmeas.
- Pressão sazonal da oferta de bovinos terminados à pasto deve ser mais concentrada entre março e maio de 2025, o que junto do recente anúncio de uma investigação das autoridades chinesas em relação às importações locais de carne bovina, pode limitar o potencial de avanço dos preços na primeira metade do ano.
- Sensibilidade dos consumidores brasileiros e dos importadores chineses aos preços maiores da carne bovina podem colocar panos quentes sobre a trajetória de alta recente das cotações a partir do início de 2025, ainda que o cenário de escassez de oferta crescente da proteína no mercado global tenda a compensar em boa medida eventuais dificuldades dessas pontas de escoamento.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- Segundo a estimativa DATAGRO de dezembro, a safra 23/24 de milho no Brasil foi elevada para 120,6 milhões de toneladas, com área colhida de 21,6 milhões de hectares. Já para a safra 24/25 o levantamento também trouxe ajustes sobre a estimativa passada, com área total de 21,7 mi de há, e produção potencial em 125,3 mi de t. A área de verão caiu 4%, e boa parte passou para a soja, e a área de inverno tem agora avanço projetado de 2%.
- No balanço de O&D da safra 23/24, com a produção maior, manutenção no consumo para etanol em 18,4 mi de t, e para ração em 58,3 mi, as exportações subiram a 35,0 mi de t, levando os estoques a cair para 3,6 mi de t. Na safra 24/25, estoques caindo para 3,0 mi de t, com consumo interno superior em 6%, de 94,9 mi de t, e exportações recuando 6%, a 33,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 3,1% em dezembro, entretanto acumulando recuo anual de 7,8%. Alta mensal por forte demanda por produto norte-americano, novo recorte na estimativa de estoques, e melhora na posição comprada pelos fundos de investimento. Pressão pelo bom andamento da nova safra na América do Sul, apesar da área menor. Tendência positiva para janeiro.
- Mercado interno regionalizado, mas com recuo de 3,9% em dezembro na base de Campinas. Pressão pela queda na CBOT, e redução da liquidez, mas suporte por firmeza nos prêmios e taxa de câmbio. Menor liquidez e início da colheita pode amenizar as bases em janeiro em algumas praças.



Fonte: DATAGRO



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Olhando para o mercado externo de milho em 2024, as principais variáveis de suporte foram as perdas de produção na ARG e BRA, recuperação na demanda dos EUA, retração de área e produção norte-americana de 24/25, e projeção de estoques norte-americanos e globais recuando. Já no lado limitante tivemos o recorde de produtividade na safra nova dos EUA, firmeza do câmbio na América do Sul, estimulando as suas exportações, redução nas compras chinesas, e limitada presença de investidores nos futuros da CBOT. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento da economia global. Com cenário ainda limitado para 2025, mas por conta do aperto nos estoques, com chance de algum avanço sobre as bases finais de 2024.
- No mercado interno, tivemos a pressão externa em 2024 no lado negativo, mas considerando a safra menor no Brasil, retração da área nos EUA, câmbio e prêmios firmes, confirmamos nossa previsão de preços na safra de inverno superiores à colheita em 2023. Tivemos margens mais apertadas aos produtores na temporada, mas ainda no azul para aqueles que colheram bem, com renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade. Depois da pressão pela entrada da safrinha, observamos janela de oportunidades para a comercialização dos produtores, em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores, com alta nos preços a partir de agosto. Cenário interno parecido para 2025, com manutenção na forte disputa entre indústrias e exportadores sustentando os preços acima da paridade.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi de novo revisada para cima desde o mês anterior, com área em 46,3 mi de ha, e produção em 152,6 mi de t. Para a safra 24/25, tivemos elevação na área sobre novembro para 47,6 mi de ha, e avanço anual de 3%. Produção potencial subindo a 171,3 mi de t, com avanço anual de 12%. Pela observação de bom padrão tecnológico, e clima predominantemente favorável até o momento, o sentimento é de safra cheia e provavelmente recorde.
- Com o avanço na produção, o balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque caindo a 430 mil t, com processamento estável em 54,5 mi de t, mas elevação nas exportações para 96,0 mi de t. Na safra 24/25, temos esmagamento subindo 6%, e exportações em 11%, com estoques subindo fortemente, a 4.047 mil t.
- A média do spot dos futuros da soja na CBOT caiu 3,9% em dezembro, com queda no farelo de 1,4%, e recuo de 7,7% no óleo. No ano, as perdas foram de 25,0%, 29,3% e 17,0%, respectivamente. Pressão por fraqueza geral no complexo grãos, bom andamento da nova safra na América do Sul, e expectativa de estoques globais recordes. Amenizando a pressão, temos a firme demanda por produto norte-americano. Preocupação com o clima na ARG pode trazer algum suporte para janeiro, mas que desaparece se as chuvas normalizarem.
- O mercado interno confirmou nossa previsão, e recuou de 2% a 4% em dezembro, por queda na CBOT e diminuição na liquidez. Mas no ano, o recuo foi de apenas 1%, com perda externa compensada por solidez nos prêmios e no câmbio. O quadro para janeiro não é animador aos produtores, com intensificação da colheita.



Fonte: DATAGRO



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: CBOT caindo sobre 2024, com safra global abundante (cheia nos EUA, ARG e BRA), e estoques globais e dos EUA folgados. Com queda forte no comparativo com o período de colheita da safra atual; prêmios de exportação com indicação de avanço em 2025, com firme demanda e melhora da logística doméstica; e taxa de câmbio também em forte melhora sobre o colheita de 2024, combinando nervosismo global com a mudança de governo e déficit público preocupante nos EUA, e intenso desequilíbrio fiscal doméstico. Com isso a indicação de paridades de exportação segue próximas a acima deste último ano.
- Internamente, os produtores tiveram lucratividade bruta em 2023 garantida por elevadas produtividades, em ano de preços menores, e custos de produção maiores. Em 2024, o desempenho foi mais conservador, por redução nos custos de produção, mas novo recuo forte nos preços internos, além de importantes perdas na produtividade. Por conta disso, a renda fechou positiva pelo 18º ano seguido apenas aos produtores que colheram bem. Mas para 2025, a expectativa é de melhora na renda dos produtores. Apesar do mercado externo fraco, temos provável ganho nos prêmios e câmbio. Além de custos de produção um pouco mais baixos, e expectativa de boa melhora no padrão de produtividade média.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

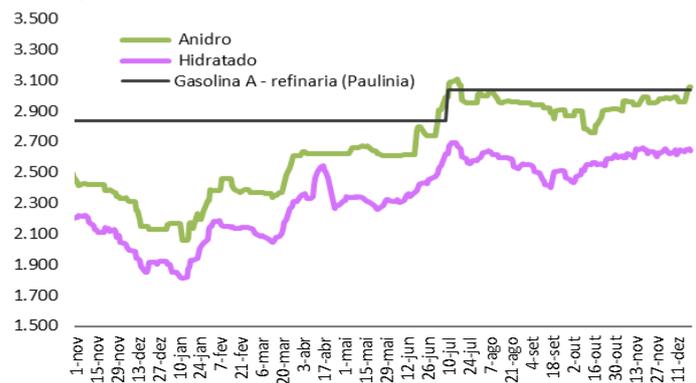
- Os ventos mudaram um pouco de direção ao longo do mês de dezembro diante da melhor performance do ritmo de moagem no CS do Brasil na reta final da safra 24/25, o que despertou o cenário de uma produção de açúcar acima do esperado na região. Como resultado, a tela de Março 2025 despençou 182 pontos em um mês ao encerrar a US\$ 19,26 c/lb, totalizando retração de 164 pontos no ano de 2024. Em geral, o mercado de açúcar lidou com um ambiente mais baixista ao longo de dezembro, devido tanto a componentes macro quanto a fatores intrínsecos aos fundamentos de oferta e demanda.
- Do ponto de vista macro, o colapso do Real frente ao dólar gerou uma pressão vendedora. Em um ano, a taxa BRL/USD aumentou 24,6% - isso significa que o preço atual do açúcar bruto em reais (R\$ 2.724/t, com pol) é equivalente a US\$ 24,3 c/lb considerando a taxa de câmbio negociada há um ano.
- Dos fundamentos mais intrínsecos, vale destacar não apenas a cauda mais longa da safra 24/25 no CS do Brasil, mas também: melhores perspectivas de oferta de cana para a safra 25/26 no CS devido às boas condições climáticas; perspectiva de maior plantio de cana na Índia para a temporada 25/26; rápido início da safra 24/25 na Tailândia; e excedente de açúcar branco na UE.
- O mercado de etanol pouco se mexeu em dezembro, com o preço CIF do etanol hidratado em Paulínia/SP fechando o ano negociado a R\$ 2,7699/litro, sem impostos, alta de apenas 1,9% em um mês e de 38,5% em um ano, segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA). Embora a produção de etanol no CS do Brasil deva bater um recorde em 24/25, para mais de 34 bilhões de litros, o forte consumo de etanol hidratado ainda tem dado importante suporte às cotações.

Balanco Mundial de Açúcar DATAGRO (Out/Set) Milhões de toneladas, valor bruto



Fonte: DATAGRO

Prêmio do Açúcar Branco US\$ c/lb



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Perspectivas para o setor

- Com a safra 24/25 praticamente encerrada no CS do Brasil, o mercado começa a prestar mais atenção aos efeitos das chuvas sobre os canaviais a serem colhidos na região em 25/26. Ainda que a área disponível para colheita seja menor, em razão da provável maior renovação do plantio e dos impactos dos incêndios nos plantios realizados em 2024, a boa incidência de chuvas desde outubro tende a favorecer maiores ganhos de produtividade agrícola – o terço final da safra 24/25 prova que não devemos subestimar a cana.
- Com um mix mais orientado à produção de açúcar em 25/26 (Abr/Mar), além da expansão do plantio na Índia e na Tailândia também para 25/26 (Out/Set), o mercado pode aguardar uma inversão do balanço mundial de açúcar que, após conviver com um quadro de déficit por três anos consecutivos, poderá testemunhar um superávit de pouco mais de 2,7 milhões de toneladas, valor bruto em 25/26 (Out/Set).
- No mercado de etanol, as atenções estão voltadas à possibilidade de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, dos atuais 27% para 30% a partir de abril, o que elevará a demanda potencial pelo biocombustível em 1,2 a 1,4 bilhão de litros ao ano. Diante da perspectiva de um mix ainda mais açucareiro e de um aquecido mercado de combustíveis do ciclo Otto, o ambiente deverá ser construtivo para os preços do etanol em 2025.



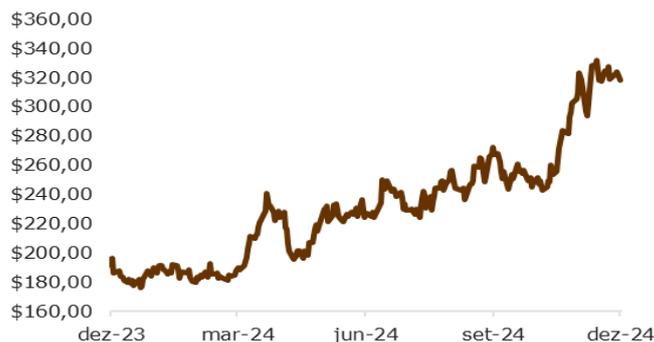
Panorama Setorial - Notas do Consultor



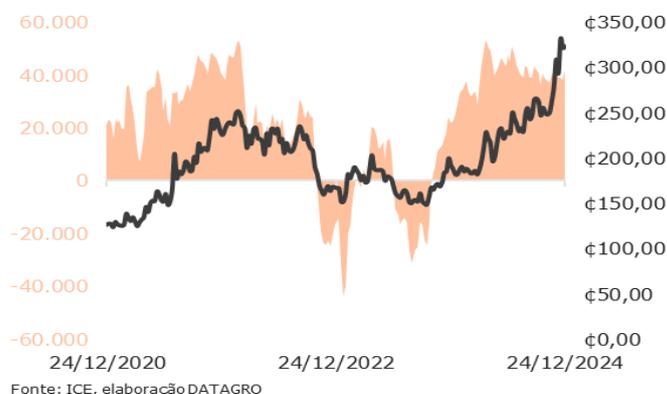
Café

- O contrato C de café Arábica para Mar/24 na NY/ICE fechou em 30 de dezembro a US\$ 321,00 c/lb, com uma valorização mensal de 0,93% e anual de 68,95%. Já no mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA) registrou R\$ 2.228,79 por saca na mesma data, representando um aumento mensal de 6,23% e de 122,05% no ano.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para Mar/25 fechou a US\$ 4.921,00 por tonelada em 30 de dezembro, recuo de 8,48%, no mês, com uma valorização acumulada de 90,00% no ano. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.832,57, refletindo um avanço mensal de 2,72% e de 141,04% no ano.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 30 de dezembro, totalizavam 991,08 mil sacas, um acréscimo de 10,05% (MoM), com 67,15 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 714,33 mil sacas, um avanço de 11,41% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 24 de dezembro, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 41,75 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 2,02 mil contratos em comparação com o mês anterior (+5,10% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 22,20 mil contratos de café Robusta com recuo de 3.308 contratos em comparação com o mês anterior (-13,99% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 30 de dezembro, o Brasil exportou 2,79 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 34,49% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Perspectivas para o setor

- Todas as atenções do mercado estão concentradas nas projeções da safra brasileira 2025/26, que devem se tornar mais precisas nos próximos meses. Apesar das boas condições climáticas observadas em dezembro, há incertezas quanto ao impacto da estiagem e das altas temperaturas no período pré-florada, o que mantém o mercado cauteloso em relação ao balanço de oferta da próxima safra.
- O comportamento das exportações segue em destaque. No Brasil, após fechar novembro com recorde histórico (50,50 milhões de sacas em 12 meses), espera-se um declínio até a entrada da próxima safra em abril/maio. Quanto ao Vietnã, as exportações devem crescer já que estão em plena colheita. Esses movimentos são cruciais para consolidar números mais precisos sobre a última safra e ajustar as projeções do mercado.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



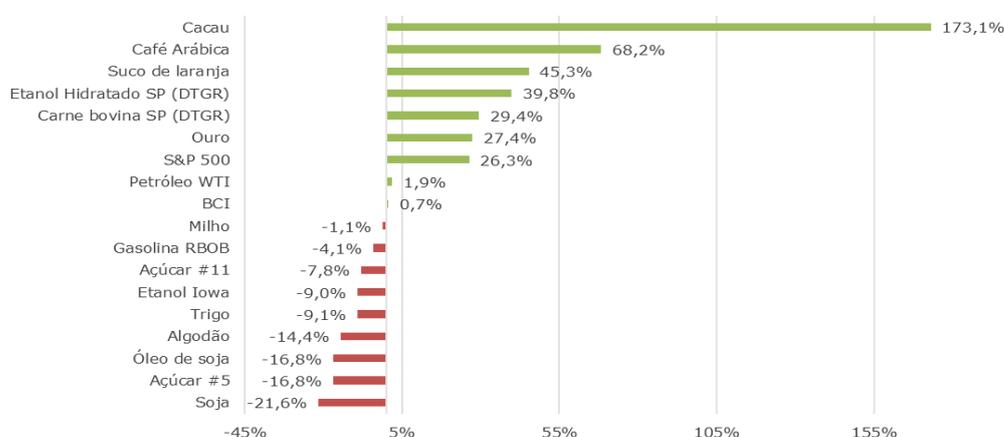
Quadro Geral

Tensões comerciais devem dominar as commodities agrícolas em 2025

- O cacau e o café terminaram o ano de 2024 liderando os maiores ganhos entre as principais commodities agrícolas pelo segundo ano consecutivo em razão novamente das más condições climáticas. No caso do cacau, o preço em NY quase triplicou em 2024 fruto de uma forte combinação de fatores: más condições climáticas na Costa do Marfim e Gana, maior infestação de doenças e redução do plantio em favor da mineração ilegal de ouro nos principais países produtores na África. Já no caso do café, os preços do arábica na ICE alcançaram o maior valor em quase 40 anos à medida que a seca (e os incêndios) prejudicaram o cenário de oferta no Brasil para a próxima safra.
- Em paralelo, deve-se destacar as fortes emoções no mercado de boi gordo no Brasil, cujo preço médio em São Paulo oscilou entre uma mínima de R\$ 217,47/@ em junho e uma máxima de R\$ 351,62/@ em novembro, terminando o ano de 2024 a R\$ 317,11/@, alta de 29,4% em um ano, em um período marcado por recordes no número de abates e nas exportações.
- No outro lado da balança, o mercado de soja liderou as perdas em 2024, com uma retração de 21,6%, diante das boas perspectivas de clima para o desenvolvimento das lavouras na América do Sul, sobretudo no Brasil. Para o produtor brasileiro, tais perdas, contudo, foram parcialmente compensadas pela valorização do dólar frente ao Real e pela melhora dos prêmios de exportação. O preço do milho, por outro lado, terminou o ano de 2024 praticamente estável com a maior oferta nos EUA praticamente sendo compensada por perdas na Argentina e Brasil. No mercado brasileiro, a aquecida demanda doméstica, vide a expansão da indústria de etanol, tem proporcionado suporte às cotações.
- No mercado de açúcar, o sentimento bullish, antes sustentado pelo receio dos impactos da forte estiagem no CS do Brasil, foi suplantado por um ambiente menos construtivo diante da perspectiva de superávit no balanço global em 25/26 (Out/Set). Ainda assim, produtores brasileiros tendem a manter o foco na produção de açúcar na próxima temporada. Quanto ao etanol, perspectiva de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina e crescimento do mercado de ciclo Otto devem manter os preços ainda firmes.
- Para 2025, há a expectativa de que os preços do cacau e do café, assim como o do suco de laranja, permaneçam sustentados pelos mesmos problemas de oferta, enquanto para os preços dos grãos, abre-se uma janela de oportunidade para o Brasil uma vez a probabilidade de uma tensão comercial entre os EUA e a China pode ampliar a compra de Pequim da soja e do milho brasileiro em detrimento ao produto norte-americano.
- Em dezembro, o mercado de café permaneceu em patamares historicamente elevados, com o Arábica acima de US\$ 300/lb e o Robusta superando US\$ 5.000/ton, níveis registrados apenas quatro vezes na história. Apesar de o USDA projetar um leve superávit para 2024/25, nossas estimativas apontam para um cenário oposto, com um quarto ano consecutivo de déficit, enquanto projeções preliminares para 2025/26 indicam a continuidade dessa tendência, resultando em um quinto ano consecutivo de balanço de oferta e demanda negativo e estoques globais nos menores níveis da última década.
- Em dezembro, o Vietnã, maior produtor de Robusta, enfrentou chuvas que dificultaram e atrasaram o progresso da colheita. Esse cenário, aliado aos altos preços, resultou em sinais de desaceleração nas exportações em relação ao ano anterior. No Brasil, as exportações também recuaram, tanto no comparativo anual quanto mensal, em um movimento já previsto devido à entressafra e aos elevados volumes embarcados nos meses anteriores.

Desempenho das Commodities em 2024

(01.Jan a 31.Dez de 2024)





Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Apesar de algum suporte externo, os preços do milho no mercado interno em janeiro podem voltar a cair em função da menor liquidez por parte do consumo local, bom andamento da safra de verão, e melhor expectativa de área e produção para a safra de inverno.

Soja



Os preços da soja caíram em dezembro no Brasil, por queda externa, menor interesse comprador e bom andamento da safra nova. Com tendência também sem força para janeiro, por conta da frouxidão externa e pelo início efetivo da colheita.

Trigo



Com falta de força externa, e problemas domésticos de qualidade, o mercado interno de trigo esfriou em dezembro. A indicação janeiro é ainda conservadora, mas a diminuição da oferta pode trazer algum suporte.

Carnes



Sensibilidade dos consumidores brasileiros e dos importadores chineses aos preços maiores da carne bovina podem colocar panos quentes sobre a trajetória de alta recente das cotações a partir do início de 2025.

Açúcar



Perspectiva de superávit no balanço global em 25/26 (Out/Set) pode manter os preços em xeque em 2025, mas sem demover necessariamente o produtor brasileiro do plano de maximizar a produção em razão do acelerado ritmo de precificação na bolsa nos últimos meses.

Etanol



O forte ritmo de consumo de etanol hidratado e a perspectiva de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, de 27% para 30% a partir de abril, deve manter os preços firmes em 2025, sobretudo por conta de uma safra mais açucareira em 25/26, apesar da expansão da oferta de etanol de milho.

Café



O mercado de café encontra suporte em patamares elevados por conta das incertezas em relação à próxima safra brasileira e à disponibilidade de café vietnamita.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 0,96 por cota referente ao mês de dezembro será paga no dia 14/01/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/12/2024.

Rendimento em dez-24

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

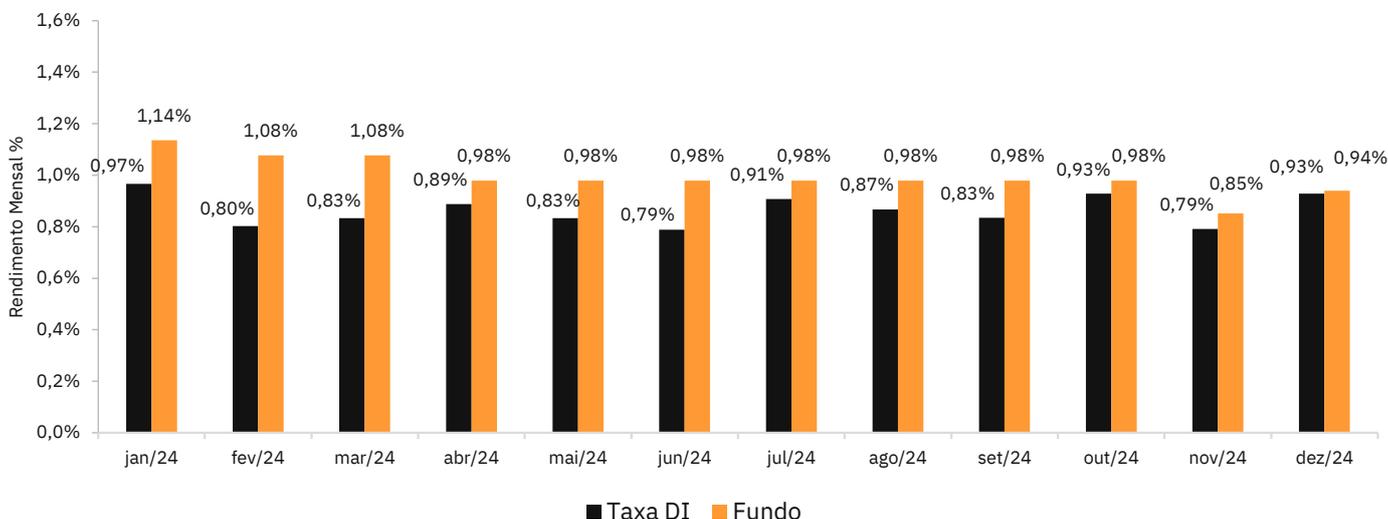
R\$ 0,96

Por cota

Equivalente a

101%

do CDI*



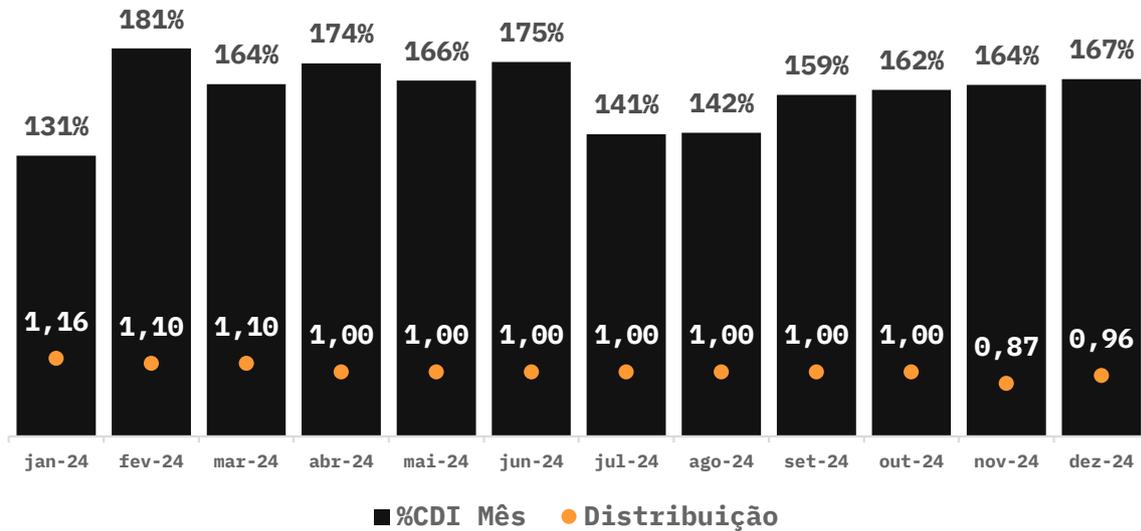
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



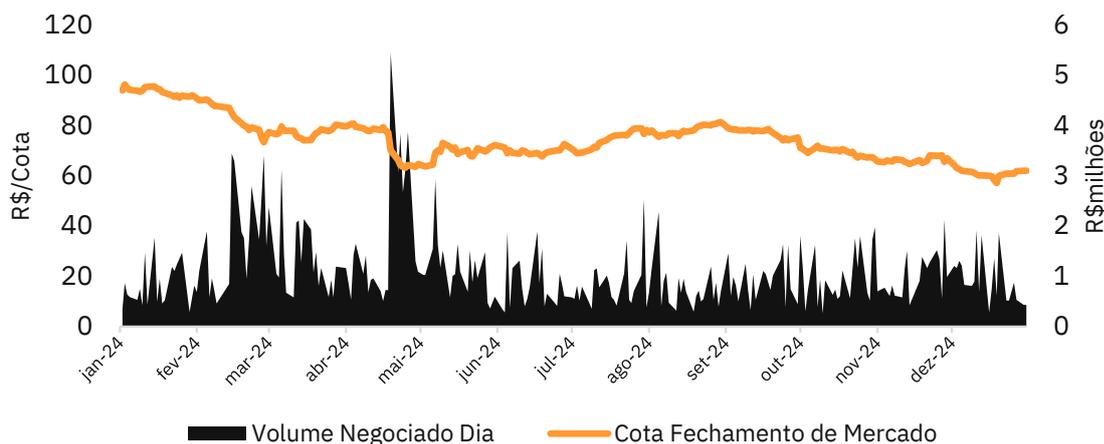
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em dezembro é equivalente a 167% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em dezembro de 2024, foram negociadas 329.389 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 20,0 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1,0 milhão.





Resumo da Carteira

As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	77,7%	5,5%	5,1%	2,8	2,6
CRA	IPCA+	21,8%	10,3%	8,9%	3,0	2,3
Caixa	%CDI	0,5%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,0	2,5

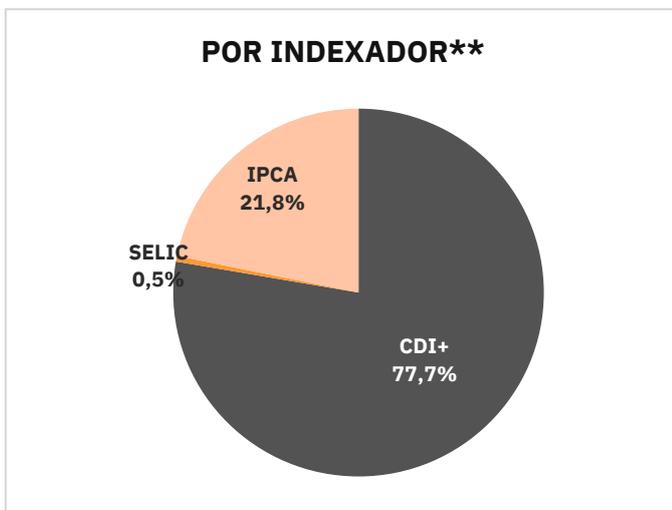
[Clique aqui para](#)

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

DEZEMBRO 2024



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Total de receitas	6,09	6,29	4,66	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26	5,46	5,14	4,51	6,10
Receita CRI/CRA	5,85	6,08	4,37	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03	5,25	4,91	4,37	6,01
Receita Renda Fixa	0,24	0,21	0,29	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23	0,21	0,23	0,14	0,09
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05	-0,03	-0,02
Despesas Fundo	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64	-0,63	-0,58
PDD	0,00	0,00	0,00	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,48	5,72	4,06	2,91	11,94	4,35	6,26	5,55	4,75	4,44	3,85	5,50
Reserva	-0,15	-0,67	0,99	1,69	-7,35	0,25	-1,66	-0,95	-0,16	0,15	0,14	-1,09
Lucro por cota (R\$)	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96
Rendimento (R\$/cota)	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	50,3	50,3	1,7	10,55%
2	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	47,7	47,7	2,6	10,02%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,15%	51,1	46,0	4,9	9,65%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,08%	30,7	28,9	3,1	6,06%
5	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	30,7	27,9	3,0	5,85%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,68%	26,3	26,3	1,4	5,52%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,3	25,3	3,2	5,31%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	5,77%	19,7	19,7	1,5	4,13%
9	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,99%	17,9	18,1	2,1	3,80%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	11,33%	17,4	17,4	1,3	3,65%
11	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	15,90%	16,2	14,8	1,0	3,11%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	14,0	14,0	1,0	2,94%
13	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	13,2	13,2	1,2	2,77%
14	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,7	11,7	2,9	2,45%
15	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,3	2,26%
16	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	4,56%	10,2	10,3	1,0	2,15%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,7	9,7	2,3	2,04%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	3,29%	3,09%	5,8	5,8	1,4	1,21%
19	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,34%	9,86%	5,3	5,0	1,5	1,06%
20	CRA	CRA02100058	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,33%	10,37%	5,7	5,0	2,5	1,05%
21	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,05%	8,55%	5,1	5,0	2,0	1,05%
22	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,61%	4,4	4,5	1,5	0,94%
23	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,94%	10,15%	4,2	4,0	1,3	0,85%
24	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,63%	4,1	3,9	3,0	0,82%
25	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	10,46%	3,3	3,3	1,6	0,68%
26	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	10,07%	3,2	3,0	2,2	0,63%
27	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	2,39%	3,0	3,0	1,1	0,63%
28	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	9,39%	3,1	2,9	4,3	0,60%
29	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	8,90%	10,56%	2,7	2,6	1,6	0,54%
30	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,09%	8,50%	2,6	2,4	2,3	0,50%
31	CRA	CRA02400251	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	1,13%	2,1	2,1	3,1	0,44%
32	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	11,48%	2,2	2,0	3,1	0,43%
33	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	8,99%	2,1	2,0	3,1	0,41%
34	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	9,88%	2,1	1,9	2,7	0,39%
35	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	9,85%	1,9	1,8	2,2	0,38%
36	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,06%	2,94%	1,7	1,7	3,0	0,36%
37	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,33%	1,7	1,7	2,4	0,36%
38	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,99%	1,5	1,5	4,3	0,32%
39	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,26%	10,54%	1,5	1,5	1,3	0,31%
40	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	7,98%	8,46%	1,3	1,3	0,9	0,27%
41	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,04%	1,2	1,2	1,0	0,25%
42	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	8,96%	1,3	1,2	1,5	0,25%
43	CRA	CRA02100059	VIRGO	AÇO VERDE	CDI+	1,50%	1,45%	1,2	1,2	0,2	0,25%
44	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	8,83%	1,2	1,1	1,1	0,23%
45	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,15%	9,79%	1,1	1,1	2,8	0,22%
46	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	9,79%	1,1	1,0	1,2	0,21%
47	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,46%	1,0	0,9	5,1	0,20%
48	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	10,16%	1,0	0,9	1,6	0,19%
49	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,93%	2,64%	0,9	0,9	2,1	0,18%
50	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,45%	9,14%	1,0	0,8	4,9	0,17%
51	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	1,14%	0,8	0,8	3,5	0,17%
52	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,71%	0,7	0,7	3,6	0,16%
53	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,35%	9,24%	0,8	0,7	1,4	0,16%
54	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,19%	0,5	0,5	2,1	0,11%
55	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,01%	8,97%	0,4	0,4	3,8	0,08%
56	CRA	CRA022003E9	OPEA	DORI ALIMENTOS	IPCA	9,16%	9,75%	0,4	0,4	1,7	0,08%
57	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,02%	0,2	0,2	1,3	0,04%
58	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,19%	0,0	0,0	1,9	0,01%
59	RF	OVER			SELIC			2,5	2,5		0,53%
TOTAL								491,0	476,5		100%



Atualização da Carteira

Com o final de ano marcado pelo início do recesso judiciário, não tivemos alterações processuais no caso de North Agro e Grupo APR, cujas informações mais atualizadas podem ser encontradas na carta de Novembro. Manteremos os cotistas informados acerca das evoluções por meio dos canais de comunicações oficiais da Gestora.

Safra Agroindustrial: Seguimos evoluindo nas tratativas com a empresa a respeito do alongamento do crédito, esperando um desfecho para o primeiro trimestre de 2025. Assim que forem formalizadas as condições dessa reestruturação, avisaremos os nossos cotistas.

As demais operações do Fundo encontram-se em seu curso normal.



Resumo dos Principais Ativos

CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.



Minas Gerais

Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Minas Gerais e São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Roraima

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Resumo dos Principais Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Principais Ativos

CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Paratex

Setor **Têxtil**

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paratex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



Resumo dos Principais Ativos

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Resumo dos Principais Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Resumo dos Principais Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



Resumo dos Principais Ativos

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

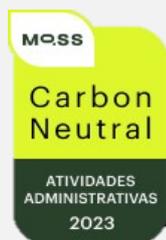
São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome
Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ
42.502.827/0001-43

Público Alvo
Investidores em Geral

Consultor
Datagro

Custódia
Itaú Unibanco

Ticker
VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo
Fundo imobiliário fechado, de prazo
indeterminado.

Data de Início do Fundo
29/12/21

Gestor
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Administrador
Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração
1,30% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Quantidade de Cotas
4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.